

## PROMOÇÃO A EDUCAÇÃO BÁSICA: um reforço escolar

**Tatiane Silva dos Santos**

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

**Olívio Crispim de Medeiros**

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

**Resumo:** O acesso ao ensino superior público no Brasil ainda apresenta desigualdades, especialmente entre estudantes da rede pública. Nesse contexto, o projeto de extensão “Educação que Transforma: Preparação para o Vestibular da UEMA” foi desenvolvido em Balsas-MA, com o objetivo de fortalecer a aprendizagem matemática de alunos do Ensino Médio e ampliar suas oportunidades de ingresso na universidade. A problemática central refere-se às lacunas de aprendizagem acumuladas ao longo da educação básica, que dificultam o desempenho em processos seletivos. A metodologia baseou-se na aprendizagem significativa e em metodologias ativas, com aulas de reforço realizadas aos sábados, abordando conteúdos fundamentais como operações, porcentagem, equações e geometria. Os resultados parciais indicam melhora na compreensão dos conteúdos, desenvolvimento do raciocínio lógico, maior autonomia e aumento da autoconfiança dos estudantes. Conclui-se que ações de reforço escolar contribuem para a democratização do acesso ao ensino superior e para a redução das desigualdades educacionais.

**Palavras-chave:** Educação, Vestibular, Matemática, Equidade, Extensão.

## Promoting Basic Education: School Reinforcement

**Abstract:** Access to public higher education in Brazil still presents inequalities, especially among students from the public school system. In this context, the extension project "Education that Transforms: Preparation for the UEMA Entrance Exam" was developed in Balsas, Maranhão, with the objective of strengthening the mathematical learning of high school students and expanding their opportunities for university admission. The central problem refers to the learning gaps accumulated throughout basic education, which hinder performance in selection processes. The methodology was based on meaningful learning and active methodologies, with reinforcement classes held on Saturdays, addressing fundamental content such as operations, percentages, equations, and geometry. Partial results indicate improved comprehension of the content, development of logical reasoning, greater autonomy, and increased self-confidence among students. It is concluded that school reinforcement actions contribute to the democratization of access to higher education and to the reduction of educational inequalities.

**Keywords:** Education, College Entrance Exam, Mathematics, Equity, Outreach.

< thatesilva.cardoso@gmail.com >, < occrispim@gmail.com >

## 1. Introdução

A educação pública brasileira ainda enfrenta desafios estruturais relacionados à desigualdade de acesso e permanência no ensino superior, sobretudo entre estudantes vindo da rede pública. Apesar dos avanços legais garantidos pela Constituição Federal de 1988, a realidade evidencia que muitos jovens não conseguem competir em condições de igualdade nos processos seletivos, especialmente em áreas do conhecimento consideradas estruturantes, como a Matemática.

Nesse contexto, a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) destaca-se como uma importante instituição pública de ensino superior, representando uma oportunidade concreta de mobilidade social para estudantes do estado. No entanto, o ingresso nessa instituição exige domínio de conteúdos consolidados ao longo da educação básica, o que nem sempre ocorre de forma satisfatória, devido às lacunas acumuladas durante o Ensino Fundamental.

Diante dessa problemática, foi desenvolvido o projeto de extensão “Educação que Transforma: Preparação para o Vestibular da UEMA”, com foco no fortalecimento da aprendizagem matemática de estudantes do Ensino Médio. O projeto fundamenta-se na compreensão da educação como instrumento de transformação social, conforme defendido por Paulo Freire (1996), e na necessidade de desenvolver competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O objetivo deste trabalho é analisar as contribuições das aulas de reforço em Matemática para a melhoria do desempenho acadêmico, o desenvolvimento da autonomia estudantil e a ampliação das oportunidades de ingresso no ensino superior. Para isso, adotou-se uma metodologia baseada na aprendizagem significativa e em metodologias ativas, buscando promover uma aprendizagem mais participativa e contextualizada.

## 2. Metodologias

A metodologia adotada no projeto foi estruturada com base nos princípios da aprendizagem significativa, proposta por Ausubel (2003), que destaca a importância da relação entre novos conhecimentos e saberes prévios dos estudantes. Nesse sentido, as aulas foram planejadas a partir de relatórios dos professores, onde foram buscadas as principais dificuldades apresentadas pelos alunos, permitindo uma abordagem mais direcionada e eficiente.

Além disso, foram utilizadas metodologias ativas, que colocam o estudante como protagonista do processo de aprendizagem. As atividades foram organizadas de forma que

< thatesilva.cardoso@gmail.com >, < occrispim@gmail.com >

os alunos sejam o centro do diálogo e da construção coletiva do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia.

**Figura 1 – processo de ensinar**



**Fonte: Autora (2025)**

As aulas ocorreram semanalmente, aos sábados, com duração de três horas, atendendo um público variável entre 60 e 100 estudantes. Essa variação exigiu flexibilidade metodológica e estratégias de organização coletiva, garantindo que todos os participantes pudessem acompanhar as atividades propostas.

Outro aspecto relevante foi a utilização de diferentes estratégias didáticas, como resolução colaborativa de exercícios, análise de erros, construção de materiais concretos (como sólidos geométricos) e discussão de diferentes formas de resolução. Essas práticas contribuíram para tornar o ensino mais dinâmico e significativo, favorecendo a aprendizagem dos estudantes.

### **3. Resultados**

Os resultados parciais do projeto evidenciam avanços significativos tanto no desempenho acadêmico quanto no desenvolvimento socioemocional dos estudantes. Inicialmente, observou-se que muitos alunos apresentavam dificuldades básicas em conteúdos matemáticos fundamentais, o que comprometia a compreensão de temas mais avançados.

< thatesilva.cardoso@gmail.com >, < occrispim@gmail.com >

Com a implementação das aulas de reforço, foi possível identificar uma progressiva melhoria na compreensão dos conteúdos, especialmente em temas como operações com números racionais, porcentagem e equações. Os estudantes passaram a demonstrar maior segurança na resolução de problemas, além de maior autonomia durante as atividades propostas.

Outro aspecto relevante refere-se ao desenvolvimento do raciocínio lógico e da capacidade de interpretação de problemas. Ao longo das aulas, os alunos passaram a organizar melhor suas ideias, justificar suas respostas e explorar diferentes estratégias de resolução, evidenciando um avanço significativo no processo de aprendizagem.

Além dos aspectos cognitivos, também foram observadas mudanças no comportamento dos estudantes em relação à disciplina. Muitos alunos que inicialmente demonstravam resistência ou insegurança passaram a participar mais ativamente das aulas, contribuindo para um ambiente mais colaborativo e motivador.

#### 4. Discussão

Os resultados obtidos reforçam a importância de práticas pedagógicas que valorizem a participação ativa dos estudantes e a construção significativa do conhecimento. Nesse sentido, o projeto dialoga diretamente ao promover uma educação voltada para a autonomia e a transformação social.

Além disso, as metodologias utilizadas estão de acordo com as orientações da BNCC, que enfatiza a necessidade de desenvolver competências relacionadas à resolução de problemas, pensamento crítico e argumentação. A melhoria observada no desempenho dos estudantes evidencia que a retomada de conteúdos básicos, aliada a estratégias participativas, pode contribuir significativamente para a aprendizagem.

Outro ponto relevante diz respeito à equidade educacional. Ao oferecer aulas de reforço gratuitas, o projeto contribuiu para reduzir desigualdades de aprendizagem, proporcionando aos estudantes da rede pública uma oportunidade adicional de preparação para o ensino superior.

No entanto, o desenvolvimento do projeto também apresentou desafios, como a diversidade das turmas e a variação no número de participantes, que exigiram constantes adaptações metodológicas. Esses aspectos evidenciam a complexidade do trabalho pedagógico em contextos reais e reforçam a importância de um planejamento flexível e contextualizado.

#### 5. Conclusões

< thatesilva.cardoso@gmail.com >, < occrispim@gmail.com >

